

**AREA TEMÁTICA: FITOPATOLOGIA-NEMATOLOGIA****128 - DIAGNÓSTICO DA OCORRÊNCIA DE FITONEMATOIDES ASSOCIADOS À CULTURA DO ALGODOEIRO NO OESTE DA BAHIA SAFRA 2016/2017**

Aline Fabris¹, Iolanda Alves dos Santos³, Julio César Ribeiro¹, Fabiano Jose Perina⁴
³ FBA - Fundação Bahia, ⁴ CNPA - Embrapa Algodão

Resumo:

Entre os problemas fitossanitários que acometem o algodoeiro no Oeste da Bahia, destacam-se os fitonematoides (FNs), que causam grandes perdas à cotonicultura podendo até inviabilizá-la. Apesar da sua importância econômica, pouco se sabe sobre a real dimensão do problema relacionado aos FNs na região e, menos ainda, acerca de sua distribuição em áreas produtoras de algodão. A carência dessas informações, possibilita a ocorrência de surtos repentinos, uma vez que, diferente da maioria das pragas, os FNs demonstram sintomas apenas sob altas densidades populacionais, momento em que a produtividade da cultura já foi drasticamente reduzida. Dessa forma, este trabalho foi realizado com o objetivo de determinar a incidência de espécies de FNs danosos ao algodoeiro em áreas produtoras de algodão do Oeste da Bahia. O trabalho faz parte de um projeto que está sendo executado por meio da parceria entre a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (ABAPA), Fundação Bahia e Embrapa Algodão, com duração de dois anos, que visa dimensionar a atual situação das infestações de FNs em 200.000 ha de áreas produtoras de algodão no oeste da Bahia, bem como correlacionar a quantidade e espécies de nematoides existentes com dados do sistema de cultivo adotado, dados físicos (densidade relativa, macroporosidade e compactação), químicos e biológicos dos solos. Foram realizadas coletas de amostras nematológicas em 87.300 ha de áreas produtoras de algodão sob condições de sequeiro, distribuídas em nove, dos 15 núcleos de produção de algodão existentes na região. As amostras compostas (12 a 15 subamostras), de solos e raízes de algodoeiro, foram coletadas a cada 300 hectares de algodoeiro cultivado em cada núcleo de produção. As análises nematológicas para a extração de nematoides de solos, foram realizadas conforme a metodologia proposta na literatura, enquanto que as extrações realizadas a partir das raízes, seguiram o método de COOLEN & D'HERDE (1972). Foi observada uma incidência de 61,9% de nematoide-das-lesões radiculares (*Pratylenchus brachyurus*), 46% de nematoide-das-galhas (*Meloidogyne incognita*) e 8,9% de nematoide reniforme (*Rotylenchulus reniformis*) nas áreas de sequeiro amostradas. Em relação à associação de mais de uma espécie na mesma área, foi observado 30,2% de áreas com incidência de *P. brachyurus* + *M. incognita*, 4,1% de áreas com *P. brachyurus* + *R. reniformis*, 4,5% de áreas com *M. incognita* + *R. reniformis* e 2,4% de áreas com infecções múltiplas (*P. brachyurus* + *M. incognita* + *R. reniformis*). Esses dados demonstram uma situação de alta incidência de nematoides-das-galhas, que é considerado um dos mais danosos ao cultivo do algodoeiro. Com base nos resultados, pode-se concluir que ocorrem maiores incidências de fitonematoides da espécie de *P. brachyurus*, seguida de *M. incognita* e *R. reniformis* em áreas produtoras de algodão dos nove núcleos de produção de algodão amostrados na safra de 2016/17 em condições de sequeiro no oeste da Bahia.

Palavras-chave:

Pratylenchus brachyurus, *Rotylenchulus reniformis*, *Meloidogyne incognita*, incidência

Apoio:

IBA

